



**ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVI - COMINIPREVI -
19/09/2018**

Aos dezenove dias do mês de setembro de dois mil e dezoito às 10:00 (dez) horas, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia – IPREVI, localizado a Avenida dos Expedicionários, nº 301, Centro, Itatiaia-RJ, deu-se início a 9ª (nona) Reunião Ordinária deste Comitê de Investimentos - COMINIPREVI, no exercício vigente, convocados para a presente reunião, através da Carta/COMINIPREVI/010/2018. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: César Rodrigues Rocha, Ives Pereira Tavares, Andréa da Silva Lima, Edgar Soares de Aguiar, Alessandra Arantes Marques, Renildo Máximo Barbosa e Kátia Regina Mendonça da Silva. A reunião apresentou como pauta os seguintes assuntos: a) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos – Mês: Agosto/2018; b) Apresentação do Demonstrativo dos Recursos Aplicados pelo IPREVI – competência: Agosto/2018; c) Análise dos Fundos de Investimentos; d) Aprovação de APR para o mês de Outubro de 2018; e) Outros. A diretora presidente iniciou a reunião realizando a entrega do Relatório Analítico dos investimentos do mês: Agosto/2018, elaborado pela Empresa Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos. Foi demonstrado que no mês de Julho os recursos do IPREVI foram alocados da seguinte forma: Instituição Banco do Brasil Gestão de Recursos DTVM, o montante de R\$ 17.581.591,34 (dezesete milhões, quinhentos e oitenta e um mil, quinhentos e noventa e um reais e trinta e quatro centavos), Caixa Econômica Federal o montante de R\$ 48.155.328,23 (quarenta e oito milhões, cento e cinquenta e cinco mil, trezentos e vinte e oito reais e vinte e três centavos), Itaú o valor de R\$ 16.869.914,64 (dezesesse milhões, oitocentos e sessenta e nove mil, novecentos e quatorze reais e sessenta e quatro centavos), Banco Bradesco o valor de R\$ 8.132.402,81 (oito milhões, cento e trinta e dois mil, quatrocentos e dois reais e oitenta e um

centavos), BEM DTVM (Adm. Bradesco) o valor de R\$ 2.086.929,96 (dois milhões, oitenta e seis mil, novecentos e vinte e nove reais e noventa e seis centavos), BRB DTVM (Adm. Infinity) o montante de R\$ 5.129.304,26 (cinco milhões, cento e vinte e nove mil, trezentos e quatro reais e vinte e seis centavos), ICLA TRUST (Adm. Banco Santos) o valor de R\$ 96.041,53 (noventa e seis mil, quarenta e um reais e cinquenta e três centavos). Nos segmentos de Renda Fixa totaliza o montante de R\$ 77.575.551,96 (setenta e sete milhões, quinhentos e setenta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e um reais e noventa e seis centavos) sendo 78,89% (setenta e oito vírgula oitenta e nove por cento), e R\$ 20.475.960,81 (vinte milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, novecentos e sessenta reais e oitenta e um centavos), sendo 20,82% (vinte vírgula oitenta e dois por cento) em Renda Variável. Dando sequência, foi apresentado e entregue aos conselheiros o Demonstrativo dos Recursos aplicados pelo IPREVI, competência - Agosto/2018, assinado pela tesoureira Ana Cristina Faustino, matrícula 1017 apresentando um valor global de R\$ 98.340.008,18 (noventa e oito milhões, trezentos e quarenta mil e oito reais e dezoito centavos) evidenciando rentabilidade de R\$ -287.724,73 (menos duzentos e oitenta e sete mil, setecentos e vinte e quatro reais e setenta e três centavos). Foi apresentado o Relatório Mensal da Empresa Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos demonstrando que no fechamento de Agosto a rentabilidade da carteira do Instituto foi de - 0,29% (menos zero vírgula vinte e nove por cento) frente uma Meta Atuarial para o mesmo período de 0,44% (zero vírgula quarenta e quatro por cento), representando assim um atingimento de -66,08% (menos sessenta e seis vírgula zero oito por cento) da Meta Atuarial. A rentabilidade da carteira do Instituto no período acumulado foi de 3,12% (três vírgula doze por cento), frente uma meta atuarial para o mesmo período de 6,95% (seis vírgula noventa e cinco por cento), representando assim um atingimento de 44,91% (quarenta e quatro vírgula noventa e um por cento) da Meta Atuarial. Foram apresentadas as perspectivas do mercado internacional e permanecem os temores com os desdobramentos da “guerra” comercial iniciada pelo governo Trump, ao mesmo tempo em que a economia americana mostra robustez, principalmente no mercado de trabalho,

onde a taxa de desemprego se encontra nas mínimas histórica. É altamente provável que o FED promova nova elevação da taxa básica de juros, o que, com a insegurança gerada com a crise turca reforce os movimentos de mercado completamente desfavoráveis aos mercados emergentes. No Mercado Nacional como era de se esperar, a tendência é de continuado aumento da volatilidade no mercado brasileiro por conta das eleições em outubro e das grandes indefinições. Como se não bastassem as incertezas da corrida eleitoral, o mercado externo deverá continuar colaborando para esse cenário incerto e volátil. Em relação à alocação dos recursos financeiros dos RPPS, aconselhamos a manutenção de 15% na exposição aos fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) recomendamos uma exposição de 30% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's a alocação sugerida é de 25%. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo). Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, também por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais suprem a meta atuarial. Dessa forma, mantivemos em 10% a sugestão de alocação em fundos multimercado e reduzimos de 5% para 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado. Em compensação e tendo-se em vista o potencial de valorização do segmento com a eleição de candidato prómercado elevamos a recomendação do investimento em ações de 10% para 15%. Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%. Por fim, cabe lembrarmos que as

aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. Foi apresentada uma carta do Banco Caixa Econômica Federal em atenção ao Ofício/Iprevi/163/2018, justificando a não aplicação de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) no Fundo Caixa Juros e Moedas FI Multimercado, sendo mantido equivocadamente o recurso no Fundo Caixa Brasil Di Renda Fixa Referenciado DI. A gerente destacou que embora a movimentação não tenha acontecido, não evidenciou perdas para o Iprevi, pois conforme extratos a rentabilidade do Fundo Caixa Brasil FI renda fixa referenciado DI foi de R\$ 8.319,26 (oito mil, trezentos e dezenove reais e vinte e seis centavos) enquanto que a rentabilidade do fundo Caixa Juros e Moedas FI multimercado foi de 7.424,51 (sete mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e cinquenta e um centavos). A diretora Presidente apresentou as análises feitas pela Consultoria de investimentos dos fundos: Az Legan Brasil FI Ações, Constância Fundamento FI Ações, Az Quest Ações FIC Ações e Meta Valor FI Ações emitindo parecer favorável a aplicação, sendo as referidas análises detalhadas anexadas a presente ata. Neste ato o comitê decidiu pela aplicação de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais), sendo 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil reais) em cada fundo supracitado, ressaltando que as aplicações ocorrerão após a finalização dos credenciamentos das instituições. Foi autorizado o resgate do montante de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) para custear o pagamento com despesas administrativas e previdenciárias. Nada mais havendo a ser tratado no dia a Sra. Alessandra Arantes Marques deu por encerrada a reunião.